

Realizando uma pesquisa: resumo sobre Referencial Teórico

O **referencial teórico** é o alicerce para o desenvolvimento de uma pesquisa, sendo um dos seus principais componentes, fornecendo uma base sólida para o trabalho científico.

Antes de definir o **tema de pesquisa** e formular as **perguntas de pesquisa**, é importante que o pesquisador determine quais as principais teorias ou ideias existentes na comunidade científica onde atua. Isso é normalmente realizado através de uma **revisão bibliográfica**, ou seja, uma compilação dos principais textos relacionados a um conjunto de temas potenciais, onde o pesquisador deve identificar os principais autores, as principais contribuições e, sobretudo, procurando identificar lacunas que poderão ser exploradas na sua pesquisa e servir de base para definição do tema de pesquisa. Normalmente os principais textos selecionados na revisão bibliográfica devem constar na bibliografia da monografia.

Uma observação importante é que o pesquisador não deve se ater apenas a uma revisão bibliográfica, executada apenas uma vez na fase inicial da sua pesquisa, quando da definição do tema. É aconselhável que essa revisão seja atualizada periodicamente, pois podem surgir novas contribuições que podem auxiliar o pesquisador no seu trabalho, ou até mesmo mudar completamente os rumos da sua pesquisa.

De certa forma, um bom referencial teórico fornece uma “proteção” para o pesquisador, pois demonstra que ele conhece o tema e que sua proposta não saiu do “nada”, mas que está assentada em base sólida, bem fundamentada.

Além de auxiliar o pesquisador na definição do tema de pesquisa e das perguntas de pesquisa, o referencial teórico também auxilia no levantamento das **hipóteses** que deverão ser testadas ou das **suposições** que deverão ser verificadas ao longo do trabalho de pesquisa.

No caso do levantamento das hipóteses ou suposições, é importante ressaltar que o pesquisador não deve se apoiar apenas na revisão bibliográfica. É importante também que ele dialogue com outros pesquisadores da sua área e que, eventualmente, procure por situações semelhantes em outras áreas do conhecimento. Este último caso pode ser interessante, pois o pesquisador pode decidir adaptar uma solução já existente em outra área para a sua área do conhecimento.

Se o problema a ser abordado é formulado sob a forma de perguntas, as hipóteses ou suposições devem ser formuladas sob a forma de afirmação. O objetivo é conduzir o trabalho científico de tal forma a confirmar ou, ao contrário, refutar essas hipóteses ou suposições. De certa forma, hipóteses e suposições são como “alvos” que o pesquisador deve “perseguir” no seu trabalho, ou seja, são como respostas antecipadas às perguntas de pesquisa.

É importante ressaltar que hipóteses estão relacionadas com **métodos quantitativos**, ou seja, devem ser confirmadas ou refutadas numericamente. Já suposições estão relacionadas com **métodos qualitativos**, ou seja, devem ser confirmadas ou refutadas através de argumentos, teorias ou classificações.

Uma outra contribuição importante do referencial teórico é ajudar o pesquisador a identificar bases de dados, métricas, indicadores ou algoritmos, aceitos na comunidade científica onde atua, que poderão servir para testar as hipóteses da sua pesquisa. O referencial teórico também pode ajudar o pesquisador a identificar classificações padronizadas para verificar qualitativamente as suposições de pesquisa.